

## **CO-09 - (70) - IMPORTÂNCIA DA INTERACÇÃO ENTRE O ÁLCOOL E A OBESIDADE, NA ESTEATOSE HEPÁTICA: RESULTADOS DUM ESTUDO POPULACIONAL TRANSVERSAL E MULTICÊNTRICO**

Leitão J<sup>1</sup>; Carvalhana S<sup>1</sup>; Cochicho J<sup>1</sup>; Silva A<sup>1</sup>; Velasco F<sup>1</sup>; Medeiros I<sup>1</sup>; Alves Ac<sup>1</sup>; Bourbon M<sup>1</sup>; Oliveiros B<sup>1</sup>; Rodrigues V<sup>1</sup>; Carvalho A<sup>1</sup>; Cortez-Pinto H<sup>1</sup>

### **1 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - Medicina Interna**

1. Objectivos: Procurámos estimar a prevalência da EH numa amostra aleatória da população portuguesa e avaliar a importância da interacção entre a obesidade e o consumo alcoólico, como fatores de risco de EH. 2. Métodos: estudo transversal multicêntrico aleatorizado na população adulta portuguesa, (18-79 anos), com base nos registos do Serviço Nacional de Saúde. Os participantes, foram todos avaliados por história clínica, medidas antropométricas, Questionário de Frequência Alimentar (QFA) representativo da ingestão no ano anterior, consumo alcoólico, índice de actividade física (IPAQ), testes sanguíneos e ecografia para diagnóstico de EH, segundo os critérios propostos por Hamaguchi (EH se  $\geq 2$ ). Foram definidos 3 grupos, segundo o consumo alcoólico: G1) excessivo (H>30 g/dia; M>20 g/dia), n=308; G2) consumo moderado (inferior a esses limites), n=267; G3) abstinentes, n=259. 3. Resultados: participaram 834 pessoas, 440 homens, idade média  $49,8 \pm 17,16$  anos. A prevalência da EH foi de 37,9 % (IC 95%: 32,9-39,5%), 45,7% nos homens e 25,6% nas mulheres, aumentou com a idade: 16,8% dos 18-34 anos, 40,8% dos 35-64 e 47,0% nos > 65 anos. No G1 foi de 49,2% (IC 95%: 43,6-54,8%), no G2 foi de 32,5% (IC 95%: 26,9-38,2%) e no G3 de 24,7% (IC 95%:19,3-29,9%). O consumo alcoólico exagerado associado à obesidade, acompanhou-se dum aumento marcado da probabilidade de EH, 17,97 (IC: 9,63-33,54), sendo o risco associado á obesidade, 16,50 (IC 7,0-38,8), superior ao do consumo alcoólico excessivo, 2,89 (IC: 2,02-4,15). Nos obesos, o consumo alcoólico moderado, associou-se a alguma redução do risco de EH, 4,25 (IC: 2,35-7,78). 4. Conclusões: A prevalência da EH é elevada na população, maior no sexo masculino e aumenta com a idade. A obesidade e o consumo alcoólico têm um efeito supra-aditivo no risco de EH. Quantidades moderadas de álcool em obesos, associaram-se a alguma redução do risco de EH.